ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA ONZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (11-11-2019).

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e trinta e sete minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas). Estiveram presentes: os Vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, Marcelo Macedo e Cristiano Vilas Boas; a Vereadora Daniely Alves e o senhor Reinaldo Moraes, Presidente do Instituto Fernando Morais. **ABERTURA:** o Presidente Geraldo Sales iniciou a reunião questionando se algum Vereador deseja que a ata da última reunião seja lida, não havendo manifestação contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. O Vereador Juliano Vasconcelos realizou a leitura do Ofício convidando para a presente reunião. Com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos disse que o Projeto foi protocolado na Casa no mês de fevereiro e lido já há muito tempo e salientou que é de praxe que os Vereadores autores dos Projetos façam a exposição da propositura nas reuniões de Comissão e, por isso, justificou o convite para que o Vereador Cristiano Vilas Boas, juntamente do senhor Reinando Moraes, possa fazer os esclarecimentos acerca do referido Projeto, acrescentando que foram feios alguns questionamentos nesta Casa no que diz respeito ao Instituto estar em funcionamento ou não e a respeito da impossibilidade dos cidadãos realizarem pesquisas no acervo, tendo em vista que o local encontra-se fechado durante todo o dia. Com a palavra o Vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu a oportunidade de estar nesta reunião de Comissão para fazer os devidos esclarecimentos e ressaltou que o Instituto será de muita utilidade para a cidade de Mariana, contribuindo sobretudo com a cultura e educação local. Disse que existe uma parceria entre o Instituto e a UFOP que está responsável por realizar a catalogação de todo o acervo doado. Acrescentou que o Instituto está funcionando provisoriamente no bairro São Pedro e que quem tiver interesse de visitar, basta agendar um horário, justificando que ainda não está aberto para realização empréstimos e pesquisas, pois encontra-se em processo de organização. Com a palavra, o senhor Reinaldo Moraes agradeceu a oportunidade e salientou que o Instituto é uma pessoa jurídica já constituída com tudo legal que é exigido para que um instituto funcione. Disse que tudo ocorreu quando seu irmão, o escritor Fernando Moraes, colecionou ao longo de mais de cinquenta anos de trabalho um volume grandioso de pesquisas e materiais que utilizou para seus documentários e seus livros e acrescentou que uma série de Universidades e de entidades de pesquisa e cultura no mundo entraram em contato na tentativa de adquirirem o material. Ressaltou que a USP, UFMG e até a Universidade do Texas tentaram comprar esse acervo, essa última oferecendo uma proposta de um milhão de dólares e acrescentou que o Fernando Moraes, entretanto, recusou essa oferta tendo em vista que seu objetivo não era ganhar dinheiro com o acervo e sim promover e incentivar a cultura e educação. Ainda com a palavra salientou que o acervo possui cerca de cinco mil livros comuns como contém em bibliotecas, um volume bem grande de mídias tanto sonoras quanto em fotografia e também mais de cinquenta mil

documentos e que inicialmente pensaram em fazer uma doação do material para a UFOP, mas ficaram apreensivos tendo em visto que é uma entidade pública e que fica na mãos de seu gestor, que acaba tendo também um cunho político, acrescentando que inicialmente o acervo poderia ser adorado e de grande utilidade, mas posteriormente poderia ser deixado de lado. Disse, ainda, que o Instituto atualmente se mantém através de doações e que com esse valor conseguem arcar com o aluguel do espaço e dar prosseguimento aos trabalhos internos. Quanto à parceria com a UFOP, disse que a Universidade ficou responsável por catalogar toda a biblioteca, trabalho esse já finalizado, e que já realizou também a digitalização de toda mídia, restando apenas a catalogação dos documentos que ainda está sendo realizada pelos estudantes, principalmente do curso de História. Salientou que acredita que com isso conseguirá atrair para a cidade de Mariana um foco muito grande, tendo em vista que esse acervo é de interesse de pessoas espalhadas pelo mundo inteiro e que uma das condições da doação do escritor Fernando Moraes foi que esse acervo fosse disponibilizado gratuitamente a todas as pessoas que tivessem interesse no material. Justificou o fato de o Instituto estar de portas fechadas devido ao fato de o espaço ainda não estar pronto para empréstimos e realização de pesquisas, tendo em vista que o processo de catalogação ainda não foi finalizado. Disse que o trabalho de catalogação não possui previsão de término, tendo em vista que o tempo todo o Instituto recebe mais material e acrescentou que posteriormente o espaço estará aberto para que a população possa realizar pesquisas, mas que a princípio o acervo está disponível apenas para conhecimento. Ressaltou que foi feita a contratação de um software desenvolvido pela PUC de Curitiba próprio para administrar acervos de bibliotecas, o que facilitará o trabalho do Instituto e permitirá maior controle do sairá do espaço posteriormente. O Presidente Geraldo Sales questionou se esse convênio com a UFOP contempla todo o processo de digitalização dos materiais e o senhor Reinaldo Moraes respondeu que sim. O Presidente Geraldo Sales ressaltou que devido à importância e grandiosidade desse trabalho, essa Casa de Leis deveria até mesmo realizar uma homenagem ao Fernando Morais, tendo em vista que escolheu doar o acervo à cidade de Mariana, o que contribuirá muito para o desenvolvimento cultural da cidade e até mesmo na área da educação. Prosseguiu dizendo que está sendo realizada a reforma da Casa Conde de Assumar e que o espaço servirá como Museu da cidade de Mariana e que, portanto, poderia ser feita uma parceria de forma com que o Instituto também funcionasse no local, tendo em vista a carga histórica que carrega. Disse também que conversará com os demais Vereadores a respeito da possibilidade de prestar uma homenagem ao Fernando Moraes, tendo em vista que é o mínimo que a cidade poderia fazer. Com a palavra o Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que a vinda do senhor Reinaldo Moraes foi muito proveitosa e manifestou voto favorável ao Projeto de Lei nº 11/2019 que *"Declara de Utilidade Pública a Associação Instituto Fernando Moraes – Casa de Mariana"* e parabenizou o Vereador Cristiano pela iniciativa. Acompanhando o voto do Vereador Juliano Vasconcelos, o Vereador Geraldo Sales também demonstrou seu voto favorável, questionando o Vereador Marcelo Macedo qual seria seu voto, tendo em vista que é suplente da referida Comissão. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo deu seu voto favorável ao Projeto de Lei e ressaltou que apesar de terem sido realizados questionamentos pelo Vereador Deyvson Ribeiro durante uma reunião da Comissão de

Finanças, Legislação e Justiça acredita que o senhor Reinaldo Moraes realizou os devidos esclarecimentos. Dando prosseguimento à reunião o Presidente Geraldo Sales questionou o Vereador Juliano Vasconcelos como vota em relação ao Projeto de Lei nº 77/2019 *"Cria o Centro de Convivência dos bairros Santo Antônio e São Gonçalo como parte do programa municipal de atendimento para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania"* e o Vereador Juliano Vasconcelos manifestou voto favorável acrescentando que o município está procurando estabelecer uma normativa a projetos municipais que já estão sendo desenvolvidos. Pela ordem, a Vereadora Daniely Alves, Presidente da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça disse que a referida Comissão se reunirá com o senhor Juliano Barbosa, Secretário de Desenvolvimento Social e Cidadania, para que alguns esclarecimentos sejam realizados acerca do Projeto de Lei. O Vereador Cristiano Vilas Boas ressaltou que é louvável a iniciativa do Executivo, tendo em vista que o Projeto está abarcando bairros que possuem vulnerabilidade social e manifestou seu voto favorável como suplente. O Presidente Geraldo Sales solicitou que todas as categorias da educação sejam convidadas a comparecerem à próxima reunião desta Comissão para que o Projeto de Lei nº 81/2019 que *"Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Profissionais da Educação de Mariana"* possa ser discutido. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Geraldo Sales encerrou a reunião às quinze horas e vinte e sete minutos.